Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PRESENÇA DAS CO-MORBIDADES: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NO MUNICIPIO DE CAXIAS - MA

Relatoria: MARIA CLEIA PEREIRA RODRIGUES
INGRACIERE FEITOZA

Autores: ROBERTO SANTOS CANTANHEIDE
FRANCLIN LIRA ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipertensão é um problema crônico comum, de alta prevalência, aumentando com a faixa etária. O diabetes é uma disfunção metabólica de múltipla etiologia caracterizada por hiperglicemia resultante da deficiência na secreção de insulina. Juntas estão associadas à morbimortalidade, sendo responsáveis por complicações cardiovasculares, encefálicas, coronarianas, insuficiência renal, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. Essas doenças constituem a principal causa de morte na faixa etária de 30 a 60 anos e são responsáveis por 65% do total de óbitos, por esse motivo, a HAS e DM, foram consideradas agravos de saúde pública, onde cerca de 60 a 80 % dos casos podem ser tratados no âmbito da atenção básica. Objetivos: mostrar o panorama da associação entre as patologias hipertensão arterial e diabetes mellitus em um município do Maranhão. Metodologia: este é um estudo descritivo, com enfoque quantitativo, realizado no município de Caxias - MA entre os anos de 2002 a 2008 sendo 2002 o ano de adesão do município ao programa hiperdia. Para coleta de dados, utilizou-se material bibliográfico da literatura especializada e documental (arquivos do programa hiperdia da vigilância epidemiológica em Caxia-MA) Resultados: Nas 30 UBS do município, a maioria dos pacientes encontra - se na faixa etária acima dos 40 anos em ambos os sexos. Sendo 7304 casos de pacientes com essas co-morbidades, destes 79% são hipertensos, 5,0% diabéticos e 16% diabéticos e hipertensos. Conclusão: Desta forma ficou demonstrado a necessidade do PSF em identificar e acompanhar os portadores com HAS e DM objetivando prevenção e controle destas morbidades, assim como prevenir as complicações oriundas destas patologias no sentido de diminuir o numero de internações e mortalidade devido a esses agravos, melhorando a qualidade e espectativa de vida das pessoas que convivem com estas doenças.